

# 1 Pronunciamentos de Autoridades

## Palavra do Presidente da AABB Maringá



Falar sobre os 50 anos da AABB sem relatar sobre o meu envolvimento com o Banco do Brasil e com o próprio clube seria impossível. Entrei no Banco em 1976, aos 21 anos, onde permaneci até a minha aposentadoria. Transitei em diversas filiais no Paraná e fora dele: Nova Londrina, Mandaguaçu, Maringá, Iretama, Campo Mourão, Paiçandu, São Paulo. Tive o privilégio de ser um dos fundadores da AABB de Nova Londrina e, em Maringá, cidade que me acolheu ainda criança, eu assisti ao nascimento e ao crescimento de mais uma Associação Atlética Banco do Brasil, da qual sou o atual Presidente.

Impossível também seria selecionar os momentos mais marcantes desta trajetória, pois a minha história pessoal foi, várias vezes, vivenciada na AABB. As partidas de futebol e de tênis com os amigos; as tardes de férias com os filhos na piscina; os bailes no salão nobre; os bate papos na mesa do bar. Mas as lembranças não incluem apenas os momentos prazerosos; foram necessários muitos esforços para nos tornarmos um clube respeitado entre os funcionários do Banco do Brasil e a comunidade. Diversas reuniões, debates, ideias e investimento tanto financeiro quanto emocional para sermos o que somos hoje: temos em torno de 700 associados, fazemos parte de importantes programas, como a AABB Comunidade, que leva educação e lazer para muitos jovens carentes da cidade e da região. Tornamo-nos referência para outras AABBs que, frequentemente, procuram a nossa orientação.

Nessa caminhada, adquirimos novos associados, parceiros e amigos. Presenciamos histórias que se iniciam e se entrelaçam com outras; pais que trazem seus filhos à AABB e, em seguida, trazem seus netos. Antigos e novos funcionários do Banco que se reencontram, como também pessoas das mais diversas profissões, idades e origens, são os nossos sócios-comunitários, que chegam até nós, atraídos pela nossa trajetória. Histórias que continuarão através do tempo, prontas para os próximos aniversários da família AABB.

**João Fabreti Filho**

## Palavra do Superintendente Regional de Varejo do Banco do Brasil em Maringá



Durante meus vinte e sete anos de Banco do Brasil já presenciei muitas situações em relação às AABBs, algumas boas, outras nem tanto. Além do mais, sou abebeano desde meus quatorze anos de idade, tempo em que, na cidade onde tomei posse, não havia sede própria da AABB. Apenas tínhamos o clube “virtual”.

Já participei de muitos jogos ao longo de minha jornada bancária e, hoje, participo de todas as jornadas (estaduais e regionais), por entender que estou representando a minha empresa e, também, por estar em minha casa.

Nossa empresa passou por várias e profundas transformações ao longo de trinta anos, em todos os sentidos, e as AABBs não ficaram de fora. Podemos citar os valores que o Banco destinava para os clubes e que hoje eles precisam se manter por conta própria. Nada mais normal do que isso, pois qualquer clube precisa ser autossuficiente e buscar seus sócios ou clientes do Banco.

Na minha opinião, a participação ou não de colegas novos nas AABBs está muito ligada aos administradores, que podem ou não levar seus times para dentro do clube e lá participarem da comunidade.

Temos visto muitos colegas que estão dando verdadeiros exemplos de reorganização dos clubes, tornando-os lucrativos e com alto grau de frequência.

O Banco, enquanto instituição entende que a AABB é parte integrante da agência, inclusive, cabe ao primeiro gestor da agência vinculada à AABB assinar os balancetes e fiscalizar as contas do clube.

Nas reuniões de Estaduais e Regionais, o tema AABB sempre está em voga, nas quais são discutidos vários pontos, dentre eles, a priorização do clube para a realização de eventos do Banco nas AABBs.

**Luciano Damarem**

## Palavra do Presidente da Federação Nacional das AABBs - Fenabb



### 50 anos da AABB Maringá-PR

#### Uma história de sucesso!

A fundação de uma AABB foi e ainda é, em sua maioria, a materialização do sonho de alguns abnegados funcionários do Banco do Brasil que, com força, determinação e união fazem nascer esse espaço de integração social que valoriza a amizade, a família, o lazer e o esporte, tão necessários à manutenção da saúde e do bem-estar das pessoas.

É uma ação visionária que, observada no tempo, mostra sua importância e grandeza, principalmente quando o clube assume uma relevância histórica e afetiva na vida dos seus associados e familiares.

A AABB Maringá é isso! Um exemplo de sucesso construído há 50 anos e que vem, ao longo da sua existência, ajudando a contar as histórias de pessoas que dela fazem ou fizeram parte, como associados, dirigentes, funcionários, parceiros e até da cidade que a incorporou com carinho no seu desenvolvimento econômico e social.

Um clube vibrante e participativo que no Sistema AABB é referência de atuação e envolvimento estadual e nacional nos segmentos esportivo, cultural, administrativo, social e comunitário.

Todo esse resultado é fruto de muito trabalho, realizado sempre com eficiência nas gestões compromissadas e responsáveis de suas lideranças, que permitiram atuar com ousadia em novas ideias, tão importantes na vida moderna, mas sem perder de vista a tradição, os valores e os princípios que a fizeram chegar até aqui.

O futuro está aí para todos! E a Fenabb vem orientando suas ações para que todas as nossas AABBs alcancem os seus objetivos sociais e estatutários. Nesse conjunto de clubes, a AABB Maringá, com certeza, vai continuar no time da frente, na vanguarda do bom atendimento e da qualidade na prestação de serviços, marcas registradas que determinam e comprovam seu sucesso.

Mais uma vez, nossos parabéns à AABB Maringá por chegar a essa marca emblemática de meio século, e manter-se sempre jovem e renovada para, com o olhar à frente, vencer os desafios que virão.

**Haroldo do Rosário Vieira**

## Palavra do Presidente do Conselho Estadual das AABBs no Paraná - Cesabb - PR



Assumi no Banco do Brasil, na agência de Loanda-PR, em 10 de outubro de 1977 e, de imediato, colaborei para que a AABB colocasse um time para disputar um campeonato amador de futebol de campo.

Em julho de 1979, fui transferido para a agência de Castro-PR, com o objetivo de iniciar o Curso de Direito, em Ponta Grossa-PR. Entretanto, encontrando lá o desenvolvimento de algumas atividades esportivas, como futebol de salão (segundas, quartas e sextas-feiras); futebol suíço (terças e quintas-feiras) e futebol de campo (finais de semana) e, já tendo concluído um curso superior, cancelei o projeto de cursar Direito.

Em Castro, residi por mais de vinte anos, sempre ligado à AABB, exercendo a Vice-Presidência por dez anos e a Presidência por outros dez anos. Na minha gestão, conseguimos levar a AABB de Castro à conquista do tetracampeonato nas jornadas esportivas promovidas pela Fenabb.

Em 2008, assumi a Presidência do Conselho Estadual das AABBs no Paraná e, desde então, tenho divulgado e promovido programas esportivos, socioculturais e socioeducativos nas AABBs. Dentre os programas, destaca-se o AABB Comunidade, que visa à complementação educacional, baseada na valorização da cultura do educando, na faixa etária de 6 a 18 anos incompletos, e da própria comunidade. Essa complementação é efetivada por meio de atividades lúdicas desenvolvidas em torno de áreas como saúde e higiene, esporte e linguagens artísticas, possibilitando a construção de conhecimentos e o acesso à cidadania. É um dos programas de cidadania mais bem estruturado do País.

O Conselho Estadual das Associações Atlético Banco do Brasil do Paraná (Cesabb) está vinculada administrativamente à Fenabb, cujo papel é promover a congregação e o intercâmbio entre a Fenabb e suas afiliadas, estimulando a união, a solidariedade e a defesa dos interesses comuns; zelando pela preservação da imagem e dos interesses do Banco do Brasil, além de estimular a integração e a cooperação com a comunidade.

A AABB Maringá reúne todos os programas da Fenabb, tornando-se, portanto, um pedaço da vida de muitas pessoas, refúgio de alegria, da convivência e da amizade: fonte de saúde, de cidadania e de desenvolvimento esportivo, social e cultural.

**Daniel Liberato**

## Palavra do Prefeito Municipal de Maringá - Gestão 2005-2012



### Batizado Bancário

Isso parece meio estranho, mas foi exatamente o que aconteceu comigo. Meu nome é Silvio Magalhães Barros II e quando me perguntam como consegui usar algarismos romanos no nome, coisa que nem o Roberto Carlos conseguiu, eu explico que foi ideia do Banco do Brasil.

A história é a seguinte. Meu pai foi batizado como Silvio Chiarelli Barros, mas no período da segunda guerra os nomes italianos foram suprimidos e ele acabou ficando só com dois nomes. Fez uma carreira política respeitada e quando era prefeito começou a ter problemas com um homônimo numa cidade próxima, que prefiro não mencionar, com um comportamento não muito recomendado e, de vez em quando, saía uma manchete nos jornais muito desagradável como, por exemplo: “Silvio Barros acusado de estelionato”. Depois, no texto, ficava claro que não era o meu pai, mas o prejuízo moral já estava causado. Em função disso, e por ser um homem público, ele resolveu, por volta dos quarenta, mudar de nome e, para homenagear seu pai José Magalhães Barros, passou a chamar-se Silvio Magalhães Barros, que era exatamente o meu nome de batismo. Todos os filhos tiveram que fazer documentos novos e alguns de nós já estávamos na faculdade. O problema é que agora eu tinha um homônimo, que por força da função pública, respondia alguns processos na justiça e quando fui financiar meu primeiro carro, não consegui a certidão negativa.

Nesse período, abri minha primeira conta bancária, exatamente no Banco do Brasil, onde meu pai já era correntista. Para diferenciar as duas contas, o gerente Donaldi Serra teve a ideia de escrever nos meus talões de cheque o nome da conta como: Silvio Magalhães Barros II para deixar claro que era uma segunda conta.

Diante da necessidade de diferenciar o meu nome, perguntei ao advogado se daria para usar aquele proposto, na época, pelo Banco do Brasil em vez de Junior ou Filho. Com muita habilidade, o Dr. Carmino Donato Junior conseguiu a aprovação judicial para que o numeral segundo, em algarismos romanos, fosse incluído no meu nome. Daí o batismo bancário.

Poucas pessoas conheciam esta história, até que numa reunião dos veteranos, na AABB de Maringá, tive a oportunidade de contar, em público e na presença do Donaldi, este curioso e verídico “causo” que vai me acompanhar pelo resto da vida.

Durante todo o mandato de prefeito, pude contar com uma parceria importante da AABB para um projeto educacional, que marcou e mudou a vida de centenas de crianças maringaenses e espero que continue.

Parabéns à AABB e aos valorosos bancários que construíram o Banco que leva o nome do nosso Brasil.

**Silvio Magalhães Barros II**

